



A PRODUÇÃO EM HISTÓRIA COMO FUNDAMENTAÇÃO A ATUALIDADE

A História é a realidade além tempo. Isto pois, refere-se a contos dos modos e das relações estabelecidas para a formação de contextos e fatos visitados e vividos em qualquer ciclo. Denota o que fazemos de nossa existência em marcas nas lembranças dos pares com os quais dispomos o tempo em família, na profissão, no trabalho, no lazer, na organização da vida.

A história retrata o som, a palavra viva, a imagem parada e contorcida, o movimento do mundo em minúcias, detalhes em preto e branco, a cores. Desta forma é a apresentação dinâmica que traz em narrativas, biografias e documentos as emoções revitalizadas em memória. Retórica esta focada na prática social, fortalecida na objetividade e na subjetividade, o que amplia a história para a dimensão intelectual.

A historicidade denota maior sentido aos fenômenos e fatos, uma vez que os eventos a serem investigados, emoldurados pelo conhecimento do ontem, oportunizam perspectivas ao amanhã. Diante do que, os saberes são postos em visibilidade por meio da contação e documentação histórica.

Oportuno o interesse em produções históricas, haja vista a fundamentação da realidade que traz em seu espectro. Professores, pesquisadores e profissionais a partir da historicidade de práticas e profissões envolvem o mundo social, da política, da economia, da filosofia e das crenças em seus saberes. O conhecer a história leva a resolutividade de ações na atualidade, por ser a referência que temos de todo e qualquer decurso da humanidade.

Em se tratando das produções científicas na área da saúde e da enfermagem, origem da expressão desta declaração em editorial, a historicidade profissional e seu desenvolvimento apresenta relação direta com os eventos e efeitos da humanidade.

O conhecimento, o estudo e a amplificação de sua evolução em história oportunizam aos enfermeiros a compreensão do compromisso que têm com o futuro da profissão. Os espaços destinados à visibilidade das produções históricas, a exemplo da HERE- História da Enfermagem Revista Eletrônica, são focos de contribuição imensurável à saúde e à Enfermagem brasileira. Provoca a mobilização para produções criativas, que emergem da pesquisa oral, documental, resenhas e reflexões.

Este volume congrega a produtividade a partir da história contada em boletins e manuais, pesquisas fruto da educação em enfermagem, da assistência em sintonia com as políticas de saúde nacionais e a história da enfermagem e os cenários de poder. As biografias são trazidas com o intuito de reverenciar profissionais e pessoas importantes para o desenvolvimento de instituições de ensino e de saúde e para o empoderamento da enfermagem no país e no meio internacional.

O estudo da história é apaixonante e elenca internamente a curiosidade, a vontade de ouvir, falar, escrever, fotografar, filmar, ou seja, documentar os contos em ciência que validem e apropriem o conhecimento construído e o que dele ainda comporá o porvir.

Maria Lígia dos Reis Bellaguarda

Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade

Federal de Santa Catarina

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sá -SC

Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem- Seção SC

Membro do Grupo de Estudos da História do Conhecimento de Enfermagem e Saúde-

GEHCES/UFSC